Anno I

Brazil — Rio de Janeiro — 1883 — Janeiro — 21

N. 1

ASSIGNATURAS
PARA O INTERIOR E EXTERIOR
Semestre . . . 6$000
Os Srs. Agentes do Correio de todas as localidades aceitam assignaturas.
ESCRIPTORIO
RUA DA CARIOCA 120
2.º andar.

REFORMADOR

ORGAM EVOLUCIONISTA

PUBLICAÇÕES
NAS SECÇÕES LIVRES
Por linha . . $100
As assignaturas do REFORMADOR terminam em Junho e Dezembro.
ESCRIPTORIO
RUA DA CARIOCA 120
2.º andar.

OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO
INSTITUTO DOS SURDOS MUDOS

REFORMADOR

Rogamos ás pessoas que desejarem assignar o *Reformador*, queiram utilisar-se do direito que lhes confere o Regulamento dos Correios do Imperio, approvado pelo Decreto n. 341[illegible], remettendo aos Srs. Agentes apenas o nome, residencia e 6$200, sem outra despeza, nem incommodo para o Assignante, em vista do Art. 114 das Instrucções daquelle Regulamento:

« Art. 114. Servirão os Agentes de intermediarios para a assignatura de periodicos, comtanto que lhes seja adiantamente paga a importancia das assignaturas em dinheiro, de que devem passar recibo, e a commissão de 2 % em sellos que elles devem pôr no officio em que, com declaração do valor fizerem remessa desse dinheiro ás respectivas Administrações ou ás com que estiverem em relação directa, para que assignem os periodicos ou transmitam a importancia das assignaturas a quaesquer outras em cujas cidades elles se publiquem. Os recibos das typographias serão passados aos Agentes. As Administrações tomarão nota do numero de assignaturas pertencentes a cada Agencia, para fiscalisarem a pontual expedição dos periodicos. »

1883 — Ja[illegible] — 2[illegible]

Abre caminho, saud[illegible]
do presente, que t[illegible]

verdade, se combatem, lançando o anathema reciprocamente, e se agridem com a acrimonia e a sanha do amor proprio e da sem razão.

Estudando os effeitos, chegamos a conhecer as cauzas; destruidas as quaes, por força, em virtude do principio: céssada a cauza céssa o effeito, desapparecerão as funestas consequencias desta luta sem tregoas, travada des da mais remota antiguidade entre aqueles que reconhecem a existencia do Espirito, e os que só admittem a materia; os quaes ainda se subdividem num grande numero de grupos secundarios.

A cauza desta dissidencia depende do ponto de vista exclusivo em que cada um se collóca. A dissidencia é mais apparente do que real e verdadeira; na essencia, no fundo, na origem todos estão na verdade.

Esta propozição parecerá á muitos um paradoxo: entretanto uma simples reflexão mostra que nenhum desses grupos não pode ser considerado como seguindo um caminho falso, em absoluto.

Cada um d'elles, contendo em seu seio homens de grande merito intellectual e moral, de talento e illustração, verdadeiros sabios, os quaes sustentam as suas doutrinas e defendem as suas escolas, cada um a sua, como a unica verdadeira; e, de parte á par[illegible] presentam os mais bem dedu-[illegible]mentos, e as provas mais [illegible] aserções, sendo [illegible] admittir que

Tendo todos o mesmo ponto de partida, a base, a essencia era a mesma para todos, estavam todos unidos na origem; como porem cada um encarou a cousa debaixo de um ponto de vista differente, e encetou a marcha em linha recta e no sentido da direção inicial, succede que, quanto mais se adiantam, mais afastados se acham uns dos outros; mas, continuando á seguir cada um a sua derrota, hão de necessariamente encontrar-se todos no fim da jornada: porque, tendo partido do pólo negativo e dirigindo-se forçosamente para o pólo positivo da esphera da vida, ahi se encontrarão necessariamente.

Cada viajor segue o seu caminho, apoiado no bordão do perigrino que escolheu e auxiliado pelos recursos que angariou.

Para efectuar a peregrinação, certas cousas são de mistér: os meios de transporte os aparelhos e instrumentos precisos, segundo o genero da perigrinação, e um guia.

Entre os meios figuram as hypóteses e como bagagem, as ideias adquiridas os abitos, os preconceitos e vicios contrahidos.

As hypoteses são as picadas abertas pelos exploradores na mata das pesquizas scientificas; são atalhos entre as longas curvas da estrada ordinaria; ou indicações do rumo á seguir; especies de pharóes no mar das investigações.

As idé[illegible] pre[illegible]

« O Spiritismo é a sciencia nova que vem revelar aos homens, por meio dos fatos e provas irrecusaveis, a existenc[illegible] e a natureza do mundo espiritual [illegible] suas relações com o mundo materi[illegible]

« A sciencia spirita demonstra que mundo espiritual não é uma cous[illegible] sobrenatural, mas, ao contrario uma força essencialmente activa, origem de todos os phenomenos da natureza, até hoje não comprehendidos, e por isso lançados para o dominio do fantastico, do maravilhoso e sobrenatural.

« Para aquelles que consideram a materia como o unico agente da natureza, *tudo o que se não póde explicar pelas leis da materia, é maravilhoso ou sobrenatural*; e para si o *maravilhoso* é sinonimo de *superstição*. Com um tal systhema, a religião, fundada na existencia de um principio immaterial, é um tecido de superstições; não se animam a dizel-o em voz alta, mas dizem-o em voz baixa, e julgam assim salvar as aparencias, concedendo que haja uma religião para o pôvo ignorante e para as crianças; ora, o principio religioso ou é verdadeiro ou falso; si é verdadeiro, deve de o ser para todos; si é falso, não é por isso melhor para os ignorantes do que para os instruidos.

« São chegados os tempos em que a sciencia, deixando de ser exclusivamente materialista, deve levar em conta o elemento espiritual, e em que a religião cessará de desconhecer as leis organicas e immutaveis da mate-

nos vêm descrever a sua situação; ahi os vémos em todos os degráos da escala espiritual, em todas as phazes da felicidade e da infelicidade; assistimos, emfim, a todas as peripecias da vida de além-tumulo.

« Formar uma ideia clara e precisa, do que seja a vida futura, é crear uma fé inabalavel no porvir; e esta fé traz, para a moralisação dos homens, conse[illegible]encias incalculaveis, porque muda completamente *o ponto de vista sob o qual encaram a vida terrestre.* »

De onde se vê que o Spiritismo não [illegible] de modo algum, contrario á religião. [illegible]lle faz conhecer que a religião, sendo [illegible] modo pelo qual a creatura testemunha sua gratidão e reconhecimento ao Creador e aos Espiritos bons, não pode deixar de estar em relação com o desenvolvimento intelectual; e por iso está sujeita ás transformações que o progresso exige e a evolução effectua.

Dahi resulta a falta de valor das disenções religiozas que aos nossos olhos tem a importancia das questões pueris. Deus é pae e as Creaturas são seus filhos. Não ha, não pode haver paridade entre o Pae celestial de infinita bondade e sabedoria, e o pae terrestre sujeito á contingencia da materia, sob o jugo das paixões. Entretanto, apezar de tudo — o pae terrestre deixa-se por ventura imprecionar pelas exterioridades, com que cada um de seus filhos exprime o sentimento de amor e veneração que lhe tributam; não vê elle, bem claramente, que a forma, pela qual cada um revela o seu sentimento, está de harmonia como desenvolvimento adquirido?

Imagine-se agora a importancia que poderá ter aos olhos do Creador, o modo pelo qual as creaturas lhe tributam amor.

Portanto, pensar que é mais agradavel a Deus: receber o testimunho de amor, ser adorado, em uma casa para isso destinada; que haja inter-

Diario Official, 1.º anno, n. 1
1862 outubro 1

Deus nos inspire e auxilie! — Não será o *Diario Official* um novo combatente nas lides politicas, nem polemista ardente nas questões que se discutirem; á outros a gloria que dahi possa resultar... Saberá dizer o seu pensamento, sem jamais desviar-se das regras severas da cortezia e da boa sociedade, devendo a sua redacção ser calma e moderada, justa e imparcial.

Cumpre abandonar os antagonismos individuaes, estabelecer em bazes perduraveis, e convencermos-nos mutuamente que a patria reclama os serviços de todos os seus filhos, sem distinção, para eleval-a á altura á que foi destinada...

Jornal do Commercio, 1827 Outubro 1

..... ! ? (*)

Apostolo, anno 1.º, n. 1, 1866
Janeiro 7

Apparecendo pela primeira vez perante o publico que o *Apostolo* exhiba sua razão de ser e o que pretende nessa tribuna universal a imprensa, em que hoje se discutem todos os interesses da humanidade. Não faremos um programma das idéas e dos sentimentos em cuja esphera se ha de circumscrever o nosso jornal; dedicado aos interesses do catholicismo, sua marcha está por demais traçada nesses principios eternos... de sua moral.

E' tempo ainda: o povo crê em Deus se a fé está amortecida não está em tudo extincta. Clamemos, é esta a missão do *Apostolo*.

o « Globo » 1.ª serie, 1.º anno, n. 1,
1874 agosto 5

Surge á luz da publicidade o *Globo*. O jornal, obra da intelligencia, animado pela senteiha divina, concorrendo poderosamente para elevar o

sociaes, não pode evidentemente prehencher a sua missão.

Esse jornal de certo que não adquire pelo seu caracter imparcial, provado, não com o silencio, mas com a prudencia e o criterio, no meio do antagonismo dos interesses, o cunho da imparcialidade que deve revestir a imprensa. . . . . .

O *Globo*, será, pois, dest'arte o orgão de todos os interesses legitimos, sem olhar a sua procedencia; porque na communhão social não distingue, nem côres politicas, nem programmas partidarios, nem differença de classes, ou mesmo de nacionalidades.. . . . . .

Gazeta de Noticias, anno 1.º, n. 1,
1875 Agosto 2

Um jornal nasce com a idade do espirito de seus redactores.

Idade do espirito, dizemos, porque embora seja tão intima a ligação entre a materia e o espirito, que alguns fazem depender este daquella, ha homens cuja alma se não amolda ás rugas do corpo como ha moços cujo espirito envelhece prematuramente...

A *Gazeta de Noticias* apresenta-se assim.... Crendo no que é bom e justo, respeitando o que merece respeito e desprezando o que deve ser desprezado, erguendo altares a quem fôr digno delles, abatendo as estatuas dos falsos idolos, tendo em uma mão o incenso para o talento e a virtude, na outra um chicote para os vendilhões do templo...

Cruzeiro, 1.º anno n. 1, 1878 janeiro 1

O *Cruzeiro* só pode ser fiel á sua origem, aplicando-se sem restricções, nem preconceitos a estreitar entre todos os homens os laços da fraternidade.

Venham a nós todos os homens competentes, imparciaes e sinceros; nós lhes franquearemos nos[illegible]nas... Convencidos [illegible]des são orga[illegible]

dade [illegible] fé daquelles que manifestam s[illegible] idéas, embora não compartilhad[illegible] por nós, creamos uma secção livre [illegible] *Revista*, onde serão publicados g[illegible]itamente os artigos de interesse [illegible]al e até mesmo os contrarios ao Sp[illegible]ismo.

Pod[illegible], professando idéas differentes, re[illegible]itar e amar o antagonista, porque [illegible]te a idéa desapparece o individ[illegible] O homem de bem faz justiça aos pr[illegible]ios inimigos.

O ho[illegible]em para progredir deve estudar a natureza com o pensamento em Deus; e, por mais puro que seja o seu amor, quer esteja no templo da Religião, quer no da Sciencia, só pode adorar á Deus no altar da verdade.

Gazeta da Tarde, 1.º anno n. 1
1880 julho 10

Tem só um programma esta folha: Trabalhar o mais que couber nas forças dos seus humildes escriptores; servir o melhor que os mesmos puderem. Si ouzassem levantar uma bandeira, confessariam ser: Em politica — opportunistas; em religião — tolerantes; socialmente homens do pôvo; advogados dos pequenos, dos perseguidos, dos que soffrem e não tem padrinhos — Para com os grandes, com os fortes, com os poderosos — serão justos. — Em conclusão meros trabalhadores, humanitarios e profundamente brazileiros, americanos sobretudo.

Folha Nova, 1.º anno, n. 1,
1882 Novembro 23

Concorrer com tantos e tamanhos batalhadores em favor das fecundas idéas democraticas; trazer para o alteroso edificio do seculo, maior ou menor, sempre valioso contingente; apontar aos recantos sombrios do passad[illegible] is um feixe de luz, mais sa[illegible]a de tiros: tal deve ser [illegible]a imprensa moderna, [illegible] necessaria....

SECÇÃO ECLECTICA

Esta secção é consagrada á todas as corporações scientificas, philosophicas e litterarias, ás quaes se remetterá gratuitamente este jornal se communicarem que desejam possuil-o e collecioual-o.

Os trabalhos que essas corporações enviarem, poderão deixar de pagar a publicação delles, se fôr de reconhecido interesse geral.

A Redacção.

Uma refórma

TRANSFORMASÃO DA ORTOGRAFÍA

A palavra deve ser escrita como é pronunciada.

As letras devem ter um só e sempre o mesmo valor :— o valor sonico.

Todas as couzas têm o seu tempo marcado, para vingarem. Asim como a semente, lansada na terra inoportunamente, não germina ; e a frutificasão vem após a enfloresencia; e cada um deses fenomenos se opera lenta e sucsesivamente; asim tambem a transformasão da ortografía se ha de efetuar no tempo proprio e segundo as leis naturaes ; isto é, quando os elementos indispensaveis á sua realizasão se tiverem congregado. Temos diso conhecimento ; mas tambem sabemos que para plantar, é precizo preparar o terreno, amanhar a terra. E' ese trabalho preliminar que julgamos realizar; e, para não nos limitarmos á teoria, pomos sob os olhos dos nosos leitores um ezemplo do que dezejamos e esperamos, que venha á ser dentro em breve a ortografía : —a espresão, a imagem, a cópia fiel da palavra falada.

E dese modo o *Reformador* concedendo-nos as suas columnas para a manifestasão desas idéas justifica o que tomou, e dá prova erital que o anima ao entrar na do combate. Aprezenta-se como heiro, as armas que traz estam tes a todos os olhos; no broquel, ide com que se resguardará vem lo em caratéres visiveis o dis- — LIBERDADE, IGUALDADE, ATERNIDADE—. A bandeira que steia desfralda aos quatro pontos cardeaes — trez côres simbolicas — azul, amarelo e verde — a primeira, reprezentando a atemosféra ou o espaso; a segunda,—o planeta ou a materia; a terceira,—os seres ou a vida. Ligando entre si, as trez faxas dispostas paralelamente, vê-se uma cinta branca sobre a qual se lê este lema eterno : *Fóra da caridade não ha salvasão.*

AO EPISCOPADO BRAZILEIRO

A PASTORAL DO CHEFE DA EGREJA FLUMINENSE

A leitura da Pastoral do Chefe da Egreja Fluminense, contristou-nos a alma, por ver quão transviado anda o Pastor, daquella senda que lhe fôra traçada ; quão longe do ensinamento que devêra ter recebido das bellas e incomparaveis lições do divino Preceptor.

Essa leitura trouce á nosa memoria aquelle zelo dos judeus ortodoxos, contra o qual tanto e tão frequentes vezes doutrinou o Mestre divino.

Parece que o Bispo de Sebastianopolis anda esquecido daquelles preceitos tão necessarios áquelle que admoesta, guia, dirige e ensina; ao que faz as vezes do Mestre.

Pastoral faz crêr que o Pas- tece o que deve ao rebanho mente á si. Ha nella uma retudo, que nos ferio como o bala, que parte, levando a mpulso dado ás suas molela fraze, dura como a ponta lo rochedo contra o qual, nos despedasam os navios ; aquela fraze tôrva e ameaçadora como o grito do condemnado na hora estrema; aquela fraze, iniqua como a revolta do filho contra sua Mãe, cruel como o rizo sarcastico do algoz, que zomba da sua vitima ; vibrou em um timpano como o raio que queima, destróe e consome, e ecoou em nosso espirito, como deve ter ecoado nos seios d'alma das vitimas do paganismo, o grito do gladiador d'envolta com o uivo das féras no circo.

S. Ex. Revma., nessa carta datada de 15 de Junho, dividida em tres partes, contendo cada uma varias secções ou paragraphos, começa por um periodo composto de palavras, contrarias á doçura evangelica, e termina citando S. Mateus, como para pôr sob a proteção do Evangelista aquelas palavras cheias de fél, que repudiamos, em nome do santo varão. S. Ex. deveria ter tomado para patrono, Jeremias, pois que a Pastoral começa lamentando as ruinas a destruição da sua egreja e termina sempre lamentando e maldizendo. A primeira parte da Pastoral, comquanto cheia de citações dos Evangelistas, não parece escripta sob a inspiração do espirito do Christianismo, como era de esperar do Ministro da Religião do Manso e Humilde, que ensinou que no—Amar ao proximo como a si mesmo e a Deus sobre todas as cousas — se encerra toda a lei e os profetas.

Mas os trexos transcriptos, os exemplos apontados, os preceitos ; as palavras, os pensamentos a idéa dominante em toda a Pastoral mostra claramente que foi o espirito do Judaismo que a bafejou, principalmente no paragrafo consagrado ao Spiritismo. Ao escrever o segundo periodo desse paragrafo, S Ex. torna-se digno de compaixão, faz crer que é a reencarnação de um daqueles espiritos que tendo tido muitas encarnações entre os Israelitas, antes da vinda do Messias, guardaram fortissima impressão daquellas ideias de odio e vingança, e tendo-se deixado ficar na erraticidade por muito tempo, só tornaram á reencarnar-se, ha pouco; de sorte que ainda não conseguiram substituir os sentimentos religiosos do Judaismo pelos do Christianismo. Ou então S. Ex. Revma. enchendo-se de zelo pelo interece episcopal, mas esquecendo-se de que a Religião do Crucificado é de perdão e de amor, revolta-se contra o Spiritismo a quem acabava de dar razão, e atraindo ao seu lado, por aquelle sentimento anti cristão, um espirito das trevas, torna-se medium e inconsciente, escreve esta fraze —devemos odiar por dever de consciencia—. Queremos crêr que o pensamento que essa fraze esprime, não traduz os sentimentos que aninha em seu coração o Prelado Fluminense.

S. Ex. apresenta em muitos pontos de sua Pastoral, argumentos que servem de defeza ao Spiritismo; vai mais longe, descreve um facto de Mediumnidade psicophonica, dá o nome do Medium e cita as palavras por elle proferidas.

Como condemna o Spiritismo ? O trexo, que cita do Deuteronomio, basta só por si para provar a possibilidade das communicações, quando não quizesse aceitar a suficiencia do anterior, por ser communicação espontanea de um espirito superior.

Aquelle trexo do Deuteronomia, si S. Ex. quizer meditar nelle, ha de fazel o spirita.

Um raciocinio simples demonstra o valor daquela citação—Se Moizés prohibio as evocações, foi porque, evocados os espiritos, eles se manifestavam do contrario aquela prohibição seria irrisoria ; logo a evocação determinava a manifestação dos espiritos ; si determinava naquelle tempo, tambem deve determinar hoje ; logo os espiritos podem ser evocados, e uma vez evocados manifestam-se. Parece-nos que este syllogismo é mais poderoso do que todas as negações quer de materialistas quer de espiritualistas inconsequentes, principalmente sendo cristãos, porque estes só conhecem um Deus, e esse é o Pai eterno de infinita bondade, é o Deus de perdão e de amor.

Em muitos outros pontos da Pastoral, S. Ex. Revma., talvez oberado de trabalhos com os exercicios espirituae , não tendo tempo suficiente para meditar no modo pelo qual enunciava um bom pensamento, deixa margem á más interpretações, todas em detrimento da Egreja e da Religião o que é para lastimar ; por exemplo, quando S. Ex. diz que a Egreja é a espoza diletissima do Christo ; um espirito pouco caridozo poderia tirar daquella fraze uma ilasão desairoza ou para S. Ex., ou para a Religião, o que não seria nada edificante e muito para lastimar.

Tornar-se-ia por demais longo este artigo, si passassemos agora a analisar ponto por ponto a primeira, a segunda e a terceira parte da Pastoral, que nós por amor do Bispado deviamos qualificar ao menos de malfadada ; por amor ao homem, devemos denominar —bemdita—lembrados do sermão da Montanha. E maior será o seu merito si por causa della o digno Prelado Brazileiro fôr estudar a siencia spirita.

É paramos aqui para não abuzar da bon le de S. Ex. Revma. por amor de m escrevemos este artigo, e que des nos ardentemente que seja lido por Ex. e todos quantos foram obrigad ler e ouvir ler a sua Pastoral.

GUEFIAN.

N .— Este artigo foi escripto no ann assado, logo que sahio publicad pastoral de S. Ex. Rev. contra o S tismo.

SPIRITISMO

A de já estar incluida a offerta, na o *Eclectica*, quando tratamos da orações scienficas e philoso- creamos esta secção especial- para as Sociedade e Grupos Spiritas e funccionam no Brazil, nas mes s condicções da offerta feita ás outra corporações.

A Redacção.

NOTICIAS E AVISOS

São secções livres do «Reformador» as seguintes :

Secção Ecletica.
Spiritismo.
Noticias e Avisos.
Annuncios.

O REFORMADOR, no desempenho de sua missão como orgam evolucionista, consagra uma secção aos Grupos Spiritas que funcionam no Brazil, e sob o titulo — Secção Ecletica, dedica alguma columnas a todas as siencias ou ram de conhecimentos humanos, ás poler icas e discussão de ideias.

Estas secções e as de Noticias e Avisos e Annuncios são secções livres do REFORMADOR.

Rogamos as pessoas que receberem mais de um exemplar do *Reformador* a bondade de os distribuír en seus amigos.

Para evitar equivocos declaramos que querendo *forçar* pessoa alguma ssignar por condescendencia, só con eramos assignantes os que manda pagar a assignatura.

No so artigo inicial, pretendiamos tra o artigo de fundo de todos os icos que se publicam na côrte os periodos que contivesem i ne adoptassemos com nossas. I não nos foi p obter o l o de todos

Em se in Estad rica d mico d marion.

UNIÃO ESPIRITUALISTA UNIVERSAL

Movidos pela idéa iniciada pela *União Espiritualista* em Liège, muitos Grupos e Sociedades Spiritas de diversos Estados, incluindo os da União Spírita do Brazil, manifestaram a adhesão á idéa da União Espiritualista Universal.

A inspiração dessa idéa deu causa a que houvesse em Rruxellas, no dia 24 de Setembro uma Assembléa de Spiritas.

Para facilitar aos Spirítas a comparecerem a essa Assembléa, o Governo, ordenou ás administrações das Estrada de Ferro, que fizessem abatimento no preço das passagens, ás pesssas que apresentassem o seu bilhete de convite.

Os Grupos de França fizeram-se representar pelo Sr. P. G. Leymarie.

Só tinham ingresso ás pessoas que apresentavam bilhete de convite, e portanto só os Spírítas ; entretanto o numero de adherentes presentes excedeu muito de mil.

Ficou determinado que na proxima Assembléa que terá lugar em Fevereiro, se estudará o melhor meio de se federar os Grupos Spiritas de todo o mundo.

Em França estão obtendo bons resultados as Conferencias Spirítas.

O Sr. Guerin, fez construir especialmente para as conferencias Spirítas um vasto salão, no qual pode ser acommodado convenientemente mil e oitocentas pessoas.

Reconstituio-se afinal legalmente a Maçonaria no Brazil.

No dia 21 de Dezembro do anno proximo passado, foi que os dous Orientes Brazileiros, acordaram nas bases da união e a 18 do corrente, realisou-se, em Assembléa do Povo Maçonico esse facto.

Esta União é a consequencia da evolucção, que se operou no espirito de alguns dedicados obreiros, e que muitos beneficios trará para a Sociedade Brazileira.

Felicitando ao novo Gr.·. Or.·. do Brazil, lembramos-lhe, que é urgente, necessario e indespensavel ventilar-se a idéa de um Congresso Maçonico, no qual se achem representados todos os orientes afim de unificar-se em um só e universal os diversos ritos maçonicos.

Uma nova Sociedade Spirita acaba de se installar em Liége.

Funcciona em um edificio da Praça da Universidade, e conta já grande numero de Socios.

E' mais um nucleo de trabalhadores que vem reunir os seus esforços ao dos proeminentes Spirítas, que se dedicam á propaganda do Spiritismo, tendo em vista por esse meio realisar a Regeneração da Humanidade.

HOMENAGEM A GUTEMBERG.

O Club Abolicionista Gutembe desta côrte, tomou a si a tar commemorar no dia 24 de F o 415° anniversario da des de João Gutemberg, in prensa.

Algumas pessoas houver tempo um jornal tulo

ANNUNCIOS

FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
ROQUE TORTEROLI

Neste estabelecimento ha sempre um rico e variado sortimento deste genero, para homens e senhoras e de gostos os mais modernos.

Vendas por atacado e a varejo, a preços sem competidor concerta-se e cobrem-se com muito asseio e promptidão, e modicos preços.

66 *RUA DA CARIOCA* **66**

DEPOSITO DE CALÇADO
NACIONAL E ESTRANGEIRO
POR ATACADO E A VAREJO
136 RUA DA ALFANDEGA **136**

Completo sortimento de calçado para homens, senhoras, meninos e meninas, por atacado e a varejo

Encarrega-se de apromptar qualquer encommenda, tanto para a Côrte como para fóra

PREÇOS RAZOAVEIS
ANTONIO DE ABREU GUIMARÃES

TYPOGRAPHIA CAMÕES

143 RUA SETE DE SETEMBRO 143

Imprime-se todo e qualquer trabalho typographico, faz-se rotulos de pharmacia e rotulos de cigarros de todas as marcas, com a maior perfeição, etc.

Recebe-se encommendas de trabalhos lytographicos o incumbe-se de todo e qualquer trabalho de encadernação, por preços razoaveis.

Fonseca, Irmão & Souza Lima.

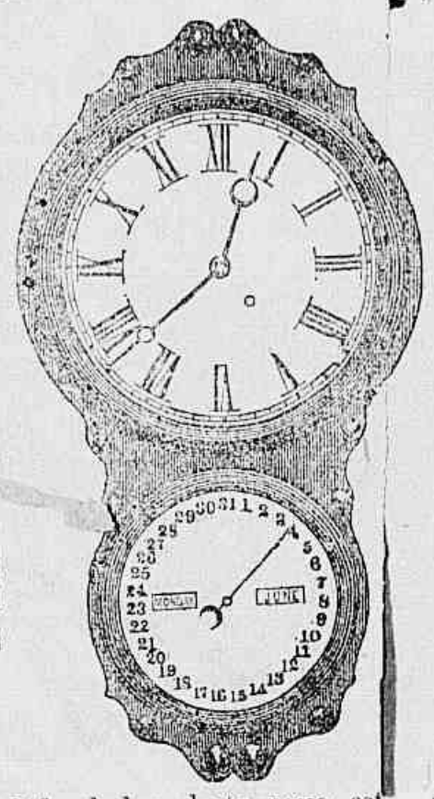
CHAPELERIA
RIO DE JANEIRO
118 RUA DA CARIOCA 118

pleto sortimento de chapéos para mens, senhoras e crianças.
LIDADE EM CHAPEOS DE SOL
por todos os paquetes o que ais alta novidade.
se á moda qualquer

ira da

A PENDULA
COSMOPOLITA
RELOJOARIA E BIJOUTERIA
DE
CARLOS BRONDI & COMP.

A PENDULA COSMOPOLITA



A PENDULA COSMOPOLITA

O fundador deste novo est ...elecimento, ex-socio e gerente da ...ojoaria E. J. Gondolo, roga a prot...ão do publico, do commercio e dos ...Fazendeiros, offerecendo-lhe un...riado sortimento de *Relogios, C...entes, Pendulas, Despertadores, Re...os de parede, Brincos, Medalhas, C...entes, Pendulas, Despertadores, Re...os de parede, Brincos, Medalhas, ...entes de plaquet e prata*, tudo de...sto e especial, levando o compra...uma garantia com designação do ...ecto e sua qualidade.

Recebem directamente po...los os paquetes novo sortimento, ...como acceitam qualquer encomm...para a Europa.

Esta casa concerta relog...beira e de parede, garan...o por um anno e os restitue, pre...amente, a seus donos no fim de 6, ...e 10 dias, segundo a necessidade, completamente regulados.

Os preços são mais bar...os que em qualquer outra parte.

24 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 24
Junto á igreja da Cruz.

AO SÃO SEBASTIÃO
ARMAZEM DE COUROS
DE
JULIO REGIS
130 *Rua da Alfandega* **130**
RIO DE JANEIRO
PARIZ E LONDRES

Esta antiga e conhecid... casa distingue-se sempre em apresentar um lindo sortimento de couros e miudezas para sapateiros, selleiros, correeiros e tamanqueiros, sendo recebidos das fabricas; por isso vende-se a preço baratissimo tanto a varejo como em porção.

Encontra-se igualmente um bonito sortimento de oleados para ...panno couro, malas de viagem, ...

Todas as vendas a dinh...o são feitas com grande abatimen...

FABRICA DE AGUAS ...NERAES
LIMONADAS ...ZOZAS
Appro...
...Junta de H... Publica
...menda por
...ior
...AES
...abron.
...VIDOR 2

LIVROS

Na Livraria da Sociedade Academica, consagrada á propaganda, á rua da Alfandega n. 120 sobrado, aberta das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, acham-se á venda:

Obras fundamentaes do Spiritismo, cada volume encadernado 4$000; em brochura 3$000.

Revista Spirita, collecção de 1881, encadernada 7$000; brochada 6$000.

Busto de Allan-Kardec em gesso, bronzeado 6$000, branco 5$000.

Retrato de Allan-Kardec, cartão Imperial 2$000, pequeno 1$000.

Retrato do Spirita Antonio Carlos de Mendonça Furtado de Menezes 1$.

Retrato de Frei Angelo de Santa Maria, reproducção do trabalho medianimico do Grupo Luz e Caridade 1$000.

Aceitam-se encommendas de Livros; as obras Spiriticas expedem-se para qualquer localidade sem augmento de preço e livre de despeza para o comprador.

IMPERIAL FABRICA DE CHOCOLATE
A VAPOR

Premiado nas Exposições Nacionaes de 1873, 1879 e 1882, na de Vienna d'Austria em 1873, e Continental de 1882.

Approvado pela Junta Central de Hygiene Publica em 26 de Novembro de 1872 e com louvor pela Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

M. FRANKLIN & C.
21 Rua dos Andradas 21

ESPECIALIDADES
DA
PHARMACIA BOM JESUS
123 RUA DO GENERAL CAMARA 123

Xarope peitoral Bom Jesus, para tosses e Bronchites.
Injecção de Copahiba, para gonorrheas e flôres brancas.
Unguento Egypciaco, para cancros e feridas antigas.
Rob de Pitangueira, para rheumatis- e syphilis.
Pomada Anti-herpetica, para dartros e empigens.
Sabão Anti-psorico, para sarnas e pannos.

Consultorio medico gratuito sem distincção de pessoas, do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Pinheiro Guedes
MEDICO
HOMŒOPATHISTA
RUA DA IMPERATRIZ
152

FABRICA CENTRAL A VAPOR
DE
CAFÉ MOIDO
100 *RUA DA CARIOCA* **100**
DE
Affonso Mana

A nossa fabrica está montada com todos os melhoramentos modernos o que nos faculta vendermos mais barato do que todos os outros fabricantes.

A superioridade do nosso producto não soffre contestação, e a reducção do preço é tal que não tem competidor.

Em porção faz-se o abatimento que se convencionar.

O nosso producto não tem composição nem mistura.

Podemos fornecer diariamente dous mil kilos.

Apromptamos encommendas em barricas e em latas e as enviamos aos seus destinos.

Recebe-se café á consignação.

ARMAZEM DE MOVEIS
DE
A. Ferreira Junior
153 rua da Alfandega 153

Neste bem montado estabelecimento se encontra tudo o necessario para mobiliar qualquer casa e tudo por preços sem competidor.

ALUGA-SE CADEIRAS

153 RUA DA ALFANDEGA **153**
em frente ao becco dos Aflictos

AO REI DOS MAGICOS
116 Rua do Ouvidor 116
ESPECIALIDADES DA CASA

Electricidade, Mecanica. r, Galvanismo, Phisica, Chimica, Optica, Telephonia urbana, Pefumarias, Quinquilharias, Jogos, Fogos v... Bichas, Droga... Illumg... gia

ELECTRICISTAS TELEPHONIST...
RIBEIRO CHAVES & COM...
fornecedores da Casa Imperial

IMPERIAL OFFICINA
DE
ALFAIATE
150 *Rua Larga de S. Joaquim* **150**

Neste grande estabelecimento faz-se toda a qualidade de fardamentos para o Exercito, Armada, e Guarda Nacional, assim como obra paisana no rigor da moda com promptidão, esmero e preços muito rasoaveis: grande sortimento de pannos, casimiras, brins, ceroulas, meias, gravatas abotoaduras, chapéos de sol e bengalas, chapéos patent, po... da fabri... nisas de linho e de morim, e finas, linha, retroz e ... costura.

Joaquim Domin...

TYPOGRAPHIA DO REF...